

# PT tem só dois nomes no 2º turno no ABC, seu berço político

Partido não consegue retomar prestígio e força do passado na região e ainda tenta obter alguma vitória na disputa em Diadema e em Mauá

A Grande São Paulo reeleveu 11 de seus 39 prefeitos neste ano e se consolidou como um bloco de centro e de direita. Berço histórico do PT, pelo sindicalismo, o partido não conseguiu marcar posição nem no ABC, onde só irá ao segundo turno em Diadema, com Filippi, ainda atrás na votação de Taka Yamauchi (PSDB); e em Mauá com Marcelo Oliveira – que enfrentará Átila, do União. O PL levou sete prefeituras; e o Podemos, seis; e PSD e MDB, cinco cada. Berço do sindicalismo, após o golpe militar de 1964, o chamado ABC paulista abarca sete cidades. Entre elas, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano estão hoje muito distantes da imagem de “cidades-dormitórios” ou de municípios onde durante muitos anos o PT reinou absoluto.

### Frustração Aposta do PT, Luiz Fernando Teixeira ficou em terceiro lugar em São Bernardo

Uma das conjunturas mais difíceis para a esquerda está em Santo André. Depois de uma administração mal avaliada do PT, o PSDB já governa há dois mandatos com o economista Paulo Serra. Seu apoiado, Gilvan (PSDB), ganhou. Em São Caetano, Tite Campanella (PL) levou no primeiro turno. Em Ribeirão Pires, a vitória coube ao colega de legenda dele Guto Volpi (PL). Já em Rio Grande da Serra venceu Akira Auriani (PSB).

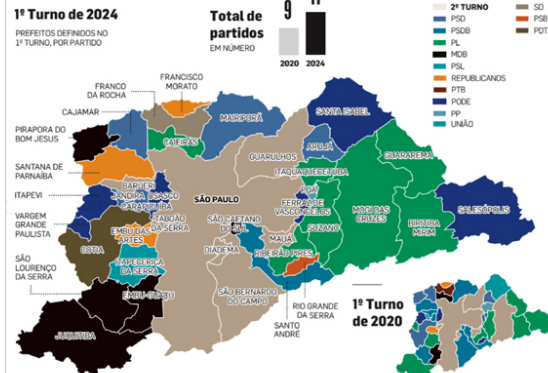
Em São Bernardo, a disputa ficará entre Marcelo Lemos (Podemos) e Alex Manente (Cidadania). Outra desilusão para o PT. Neste ano, a expectativa da legenda estava depositada no deputado estadual Luiz Fernando Teixeira, irmão do atual ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou até a comparecer ao lançamento da candidatura. Mas ele ficou em terceiro e a cidade de 850 mil habitantes prossegue sem gestões petistas desde 2016.

Outra derrota importante foi em Guarulhos, segunda cidade do Estado e já governada anteriormente pela legenda. Lá o partido terminou em quarto com Alencar e verá um segundo turno entre o ex-petista Elói Pietá (Solidariedade) e Lucas Sanches (PL). O PT esperava um cenário melhor. Mas a onda antipetista ganhou fôlego depois do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e ficou mais forte após a prisão do então ex-presidente Lula. E o movimento sindical sofreu forte declínio após a reforma trabalhista feita no governo do ex-presidente Michel Temer. A perspectiva de retomar em parte do que já foi chamado de “cinturão vermelho” fez o presidente provocar seus colegas do PT, no início do ano, pedindo para que refletissem sobre as derrotas anteriores, buscando resultados melhores.

Lula votou ontem na Escola Estadual Doutor João Firmino Correia de Araújo, em São Bernardo, acompanhado por Teixeira, e pelos ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e do Trabalho, Luiz Marinho, além da primeira-dama, Rosângela da Silva. afirmou que a eleição é um momento da população mostrar o seu desejo e que, se houve erros na eleição presidencial, é possível corrigir na eleição municipal – e vice-versa.

## PREFEITOS ELEITOS NA GRANDE SÃO PAULO

32 prefeitos da região foram eleitos no 1º turno; 7 cidades terão 2º turno



Eleitos no 1º Turno		% VOTOS VÁLIDOS	TOTAL DE VOTOS	PREFEITURAS POR PARTIDO
1	ARUJÁ DR. CAMARGO (PSD)	82,95%	50.800	07 PL
2	BITITIBA MIRIM INHO (PL)	91,90%	200.482	06 PODEMOS
3	CAIEIRAS GILMARI LAGONHA (PL)	93,41%	18.133	05 PSD MDB
4	CAJAMAR KAJIAN (PSD)	98,00%	49.851	03 REPUBLICANOS
5	CARAPICUBA JOSÉ ROBERTO (PSD)	92,78%	51.093	01 UNÃO SOLIDARIEDADE PSDB PSB PP PDT
6	COTIA WELINGTON FORMIGA (PDT)	85,00%	180.608	
7	EMBU DAS ARTES HUGO PRADO (REPUBLICANOS)	91,76%	137.926	
8	EMBU-GUAÇU SARGENTO NERES (MDB)	92,44%	220.577	
9	FERRAZ DE VASCONCELOS PRISCILA GAMBALLE (PODE)	91,05%	149.215	
10	FRANCISCO MORATO ILOD RUSMÃO (REPUBLICANOS)	88,06%	36.030	
11	FRANCO DA ROCHA LORENA OLIVEIRA (SOLIDARIEDADE)	88,83%	91.280	
12	GUARAREMA ZE (PL)	88,29%	83.796	
13	ITAPECERICA DA SERRA RAMON CORISINI (UNÃO)	88,13%	70.123	
14	ITAPEVI TECO (PODE)	91,20%	18.070	
15	ITAQUAQUECETUBA DELEGADO EDUARDO BOIGUES (PL)	87,00%	854.043	
16	JANDIRA DOUTOR SATO (PSD)	98,06%	86.075	
17	JUQUITIBA WILLIAMS SOARES (MDB)	85,53%	18.262	
18	MAIRIPORÁ ALADIM (PSD)	98,20%	176.643	
19	MOGI DAS CRUZES MARA BERTANOLLI (PL)	88,00%	218.404	
20	OSASCO GERSON PESSOA (PODE)	85,53%	17.900	
21	PIRAPORA DO BOM JESUS GREGÓRIO (MDB)	88,00%	44.839	
22	POÁ SAULO SOUZA (PP)	88,00%	214.523	
23	RIBEIRÃO PIRES GUTO VOLPI (PL)	92,14%	63.403	
24	RIO GRANDE DA SERRA AKIRA AURIANI (PSB)	88,59%	280.673	
25	SALESÓPOLIS RODOLFO MARCONDES (PODE)	85,70%	11.384	
26	SANTA ISABEL DR. CARLOS CHINCHILLA (PODE)	98,60%	85.019	
27	SANTANA DE PARNAÍBA ELVIS CEZAR (REPUBLICANOS)	92,43%	75.515	
28	SANTO ANDRÉ GILVAN (PSDB)	91,78%	25.852	
29	SÃO CAETANO DO SUL TITE CAMPANELLA (PL)	92,84%	11.424	
30	SÃO LOURENÇO DA SERRA FELIPE SEME AMED (MDB)	92,85%	31.002	
31	SUZANO PEDRO ISHII (PL)	92,25%	33.704	
32	VARGEM GRANDE PAULISTA PETER SANTOS (PODE)	86,60%	300.005	

Será decidido no 2º Turno		% VOTOS VÁLIDOS	TOTAL DE VOTOS
1	BARUERI BETO PITERI E GIL ARANTES	91,01%	208.269
2	DIADEMA TAKA YAMAUCHI E FILIPPI	87,44%	220.757
3	GUARULHOS L. SANCHES E ELÓI PIETÁ	87,00%	854.735
4	MAUÁ MARCELO OLIVEIRA E ÁTILA	88,00%	214.533
5	SÃO BERNARDO DO CAMPO M. LIMA E ALEX MANENTE	88,57%	421.305
6	SÃO PAULO RICARDO NUNES E GUILHERME BOULOS	98,19%	6.109.051
7	TABOÃO DA SERRA DANIEL E APRIGIO	88,07%	150.007

406 704 518 722

406 727 518 765

521 704 638 742

521 742 638 765

641 704 758 765

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Especial Caderno: D Pagina: 9